



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL**

**ATA 010 DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA PELO
EDITAL 011/2023 DO SINASEFE - SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES
FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA –
SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL – CNPJ 00.841.202/0001-66.**

Ao vigésimo nono dia do mês de setembro de dois mil e vinte e três, em chamada única às dezenove horas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária Virtual, através do Google Meet, a Diretoria e demais sindicalizados do SINASEFE para tratar da seguinte pauta, conforme edital de convocação 011/2023: a) Deliberar sobre campanha Nacional de Jornada de Lutas em defesa da recomposição salarial e arquivamento definitivo da Reforma Administrativa - Pec 32/2020, dos dias 02 a 07 de outubro com paralisação no dia 03. b) Deliberação sobre criação de um grupo GT Políticas Educacionais para discussão sobre o [Documento Base](#): “*Contribuições do SINASEFE na construção de Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica Brasileira: 15 anos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*”, c) Deliberação sobre ofícios recebidos dos professores de educação física dos campus IFC Santa Rosa do Sul e IFC campus avançado Sombrio, para auxílio financeiro para os alunos que foram selecionados participarem do JIF - (Jogos das Instituições Federais do Brasil), que acontecerá em Fortaleza-CE, nos dias 23 a 28 de outubro de 2023. Ao iniciar os trabalhos, a Coordenadora Geral, Darc Ionice Feijó da Rocha cumprimenta a todos, designando a mim, Sandra Coelho P. Magenis, auxiliar de escritório da seção sindical, para secretariar a assembleia e lavrar a presente Ata. Em seguida, Darc abre a assembleia, informa os pontos de pauta e pergunta se todos estão de acordo. Todos de acordo, Darc inicia falando que entre os dias dois e sete de outubro acontecerá uma jornada de lutas e no dia três acontecerá uma mobilização nacional. Darc convida os colegas Braz e Giovane para fazer um momento de fala, Giovanni inicia falando que não pode participar das últimas plenas, mas que está sempre em diálogo com o pessoal da nacional já que fez parte temporariamente da diretoria da nacional. E que para contextualizar sobre a paralisação nacional que se dará, será em virtude de o governo federal oferecer na LOA do próximo ano um reajuste de 1%, para os servidores, o governo diz que colocou 1% a depender do arcabouço, caso seja aprovado e se mudar as questões relacionadas ao orçamento do próximo ano, tem a perspectiva de aumentar esse valor, vale ressaltar que este



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL

1% está garantido para o ano que vem, e essas mobilizações servem para mostrar para o governo que este 1% não dá nem para iniciar uma discussão e ser repudiado esse 1% colocado na LOA para 2024. Giovane propõem que a base não deixe passar em branco esse dia de mobilização, apesar de saber que todos estão cheios de trabalho neste mês de setembro, mas que se faça um grupo de algumas pessoas para fazer alguma atividade em conjunto com o pessoal de Santa Rosa do Sul e de Sombrio. Giovane fala sobre algumas ideias para fazer o dia de mobilização e pede para que se mais alguém tiver alguma ideia para poder estar colocando para que possam decidir em conjunto, neste momento Giovani agradece pelo tempo de fala e Darc passa a palavra para Braz. Braz fala que, essa conversa com o governo está morosa e não está sendo fácil essa negociação e que provavelmente esse reajuste em 2024 não irá acontecer, porque as mesas de negociação estão dando prioridade para a reestruturação da carreira que não tem impacto orçamentário, o que nos dá indícios que não haverá reajuste nenhum, a princípio são só diálogos e o que os servidores precisam é de ação. Braz diz que a mobilização é necessária, mas não está sendo fácil mobilizar as bases, pois o pessoal está desmotivado, mas que é preciso lutar, nem que seja através de movimentos internos. Darc agradece a Braz e coloca para votação se todos estão de acordo com a paralisação no dia três de outubro. Giovanni pede a palavra e pede respeitosamente que a proposta seja colocada de maneira diferente, não colocar sobre paralisar ou não, mas sim colocar em votação fazer algum ato ou não no dia da paralisação, ao qual ele mesmo se propõe a criar alguma atividade. Darc pede que a base se coloque a favor ou contra a proposta de Giovani, neste momento surgem algumas dúvidas pelo chat, sobre trabalhar em conjunto com a direção dos campi, outra dúvida levantada pelo chat por André é sobre o ponto no caso de paralisação. Darc explica que esse assunto é uma forma de negociação com as chefias. Neste momento a professora Sandra pede a palavra e diz que como sugestão acha correto e mais assertivo colocar em votação, é se irá ser mobilizado ou não e depois disso fazer os desdobramentos conforme proposta do professor Giovani. Darc então, coloca para votação, fazer mobilização no dia 03 de outubro a favor ou contra e depois dessa manifestação se faz outra deliberação. Antes da votação André se manifesta pelo site e fala sobre uma live muito significativa que fala sobre as questões dos Taes e o RSC, que seria interessante que

todos pudessem assistir e colocar o link no chat. Darc diz que também assistiu e que está live esclarece muito alguns pontos que transitam a nível do Brasil. Darc então pede que todos votem sobre a proposta de fazer a mobilização. Após apuração dos votos com dez votos a favor e onze abstenções fica deliberado fazer mobilização no dia três de outubro. Darc pede para que seja definido algumas pessoas para ajudar na organização da mobilização. Samuel propõe fazer uma roda de conversa sobre os assuntos que são mais discutidos nas plenas, sobre os assuntos como as mesas de negociação, o reajuste salarial, a reestruturação de carreiras, a educação pública entre outros, para aqueles que não estão bem a par da situação tenham mais conhecimento, todos estão de acordo. Darc passa para o segundo ponto de pauta, ela explica que durante as plenas e as criações dos Gts Carreiras, surgiu um novo grupo de GT políticas educacionais, que foi criado para tratar de assuntos públicos, Darc explica que são vários eixos se deram para a criação de todos os grupos, mas agora cada base tem que deliberar pelas pessoas que irão compor o grupo de políticas educacionais, assim como em nossa base já existem os grupos GT docentes e o GT TAEs. Darc explica que uma das finalidades da criação deste grupo é a discussão do documento [base](#): *“Contribuições do SINASEFE na construção de Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica Brasileira: 15 anos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”*. Darc passa a palavra para o professor Giovane que já vem fazendo parte das conversas e está a par da situação para criação do grupo e das propostas para serem discutidas. Giovane explica que dentro da executiva ele se colocou à disposição para fazer parte deste GT e que de acordo como proposto na 184 plena, cada seção terá que deliberar por um grupo de pessoas para compor esse GT e poder estudar algum dos itens mencionados no documento de base e apresentar os argumentos que acharem necessários como proposta para ajustar, acrescentar, melhorar ou não se manifestar sobre o documento. Isso dentro da maneira correta proposta pelo SINASEFE nacional. Neste momento Darc pede a palavra e diz que o professor Giovani está como articulador da seção por ser o diretor responsável pela pasta de política da seção, mas que esse é o momento de fato para ser criado o grupo. Professor Giovani pede a palavra novamente e explica que dentre os textos mencionados no documento base, a seção junto com o grupo GT políticas educacionais a ser criado poderá escolher alguns dos textos para serem

estudados, e ele propõe para a discussão o texto três e o texto nove. A professora Clarice pede a palavra e diz que também tem essa familiaridade com o texto nove, mas que acha interessante a discussão também de textos que não se tem tanto conhecimento para que haja abertura de entendimento para outros assuntos. O professor Samuel sugere para estudo também o texto de número um. Darc então pergunta quem se dispõe a compor o grupo. Neste momento o professor Giovani Felipe coloca seu nome à disposição, professor Samuel também se coloca à disposição e em seguida Clarice e Darc também se dispõe a compor o grupo. **Darc pede que todos votem a favor ou contra todos concordam pelo grupo ficando deliberado para compor o grupo GT Políticas Educacionais Giovani Felipe, Darc Ionice, Clarice Arbelo, Samuel Modolon. Após Darc faz a leitura dos textos mencionados para estudo pelo grupo, que são os textos 1, Ensino Médio Integrado, o texto 3, Educação de Jovens e Adultos e o texto 9, Educação inclusiva e Diversidade. Darc pergunta se todos estão de acordo e todos concordam ficando assim deliberado.** Darc passa o último item de pauta, ela fala que a seção recebeu por parte dos professores de educação física do IFC de Santa Rosa do Sul e do IFC de Sombrio um ofício solicitando uma ajuda financeira para os alunos que venceram a etapa regional, poder representar os dois campi e participar do JIF nacional que acontecerá em Fortaleza - CE. Darc explica que em relação ao estatuto não estaríamos contrariando se acolhermos o pedido de auxílio, mas que para isso a executiva não tomou nenhuma decisão e por isso foi colocado como ponto de pauta para a decisão em assembleia. Darc lembra que a assembleia é soberana e ela quem irá decidir se ajuda ou não com o auxílio. Neste momento Valdirene pede a palavra, ela questiona se existe algum orçamento para esse pedido, para que se possa saber se é viável ou não essa doação, e faz outro questionamento dando um exemplo de como ela for participar de um evento de docentes e o instituto não puder auxiliar ela também poderia solicitar ao sindicato, e que o certo é ter uma estimativa de gastos para poder ser deliberado sobre o valor a ser doado. Darc explica que antes de dar sequência e dar voz para os outros sindicalizados falarem, o que está sendo abordado em um primeiro momento é se a assembleia acata ou não o pedido e por mais que eles tenham enviado no documento tudo que seria gasto, a executiva entende é que o sindicato não tem que acatar esse pedido, mas que pode ser

deliberado um valor, que um dos orçamentos é sim bem grande, mas que a seção poderia ajudar com um valor menor, e que se a assembleia entender que pode ser dado esse auxílio aos estudantes, para eles será muito bem vindo, pois todos sabem que para muitos dos estudantes não será fácil ficar até sete dias longe de casa, às vezes somente com cinquenta reais para gastar no dia é pouco, pois muitos dos gastos como um simples café em aeroporto superam esse valor e outras despesas extras podem surgir. Neste momento a professora Sandra pede a palavra, cumprimenta a todos e questiona somente para um melhor entendimento se a seção não está em defesa da proposta e sim fazendo esclarecimentos. Darc responde que sim, isso é o que está sendo colocado para a seção. Sandra então continua e lembrará que ela é uma das grandes defensoras que os alunos participem de eventos, de visitas técnicas, e quem a acompanha no instituto sabe que esse é um dos seus posicionamentos. Porém ela faz uma ressalva que existe um edital aberto no instituto o edital 20/23, que o mesmo fala da oferta de auxílio financeiro para os estudantes para esses fins, que ocorram no ano 2023, que ele prevê alimentação, hospedagem, inscrições e para isso ela vê que esse não é um objetivo do sindicato, sendo que o instituto dispõe dessa ajuda para os estudantes e caso seja deliberado pela assembleia, que haja o auxílio como solicitado no ofício, isso estará abrindo um precedente para outros pedidos neste formato. Sandra se coloca a disposição para ajudar a preencher os papéis para solicitação deste auxílio pela instituição caso os professores necessitem, e que essa é a sua fala, ela agradece a oportunidade. Darc passa a palavra para Ivanor, ele cumprimenta a todos e inicia falando que primeiramente seria ideal ouvir a explanação destes professores para que haja a defesa desta solicitação e posteriormente ele gostaria de falar sobre o seu próprio entendimento. Darc pergunta se os professores Paulo e Clarice desejam se manifestar, neste momento André pede a palavra e diz que em relação ao edital mencionado, ele diz não saber se esse edital é o mesmo já utilizado nas primeiras etapas dos jogos, e diz que ele mesmo acompanhou os alunos nas duas etapas que antecedem o JIF, ele diz como um exemplo, para Blumenau foi disponibilizado o valor de cento e vinte reais para que os alunos passassem três dias na cidade, com as diárias e hospedagem pagas, só que esse valor era para pagar três dias de alojamento mais a ida e a volta da viagem e ele reparou que muitos alunos não tinham condições para pagar um almoço ou um lanche durante o trajeto e ele e

a professora Clarice acabavam ajudando esses alunos que realmente não tinham condições. Ele reforça que eles solicitaram esse auxílio através do edital, mas que o valor é muito baixo e dá menos de vinte reais por dia, que realmente não dá para se alimentar e agora com a etapa nacional em Fortaleza o custo será bem maior e fica muito complicado para os alunos e sendo lá eles não irão contar nem com a presença dos professores daqui, chegando lá eles ficaram aos cuidados de outros professores o que não dará para eles esse suporte que eles têm com os professores deles aqui. André reforça que poderia sim o sindicato ajudar com um valor menor pelo menos para ajudar com a alimentação durante esses dias, não sendo necessário ajudar com o valor total solicitado pelo ofício, que talvez o valor de trinta reais por dia para cada aluno o que daria um valor total de três mil reais de ajuda. André agradece e passa a palavra para Darc. Darc passa a palavra para o professor Samuel, Samuel diz que concorda com a fala do André, ele diz que é um momento para todos serem coerentes, que tudo bem que existe o edital, mas que como professores que saem com os alunos, eles sabem da dificuldade de alguns alunos e que ajudando esses alunos, os acolhendo, está se ajudando na visibilidade do sindicato e conseqüentemente podendo até trazer esses estudantes para ajudar na luta da classe. Giovane Felipe pede a palavra, e inicia dizendo que no ano de dois mil e dezesseis foi feita uma grande mobilização contra a PEC dos gastos, e naquela oportunidade, os pais e os alunos foram ajudar a classe naquela luta, e os estudantes ajudaram naquela luta, e que na visão de Giovani, o sindicato poderia se solidarizar neste momento com esses estudantes que precisam de uma ajuda e faz um comparativo com as diárias recebidas pelos servidores quando precisam fazer alguma saída de campo, que todos sabem que se quiserem comer bem, dormir bem e fazer bem o trajeto, também não dá, que muitas vezes se tem a vontade de fazer um determinado tipo de evento e não possível pois os recursos são escassos. Giovani coloca seu respeito pela opinião de todos os colegas sem se mostrar contrário, mas que pensar em educação de qualidade e gratuita é também pensar que o sindicato pode ajudar nesta situação, como já foi ajudado em outros momentos através de deliberações de nossa assembleia de base, ele dá outros exemplos de como sendo professor já ajudou seus alunos com valores pagos por ele mesmo, por razões de alguns não terem condições e finaliza dizendo que acredita que essa é uma boa oportunidade para o sindicato ajudar esses alunos.

O próximo a falar é Adonilto, ele cumprimenta a todos e inicia falando que irá falar como sindicalizado, ele explica que é entendedor da boa intenção que é trazida para a discussão, só que uma coisa o preocupa que essa situação abrirá precedentes e feri nossos estatuto e não está sendo discutido aqui uma causa ou ação ou benefícios importantes, mas ele concorda com as palavras da professora Sandra, que existem editais abertos que propiciam isso, ele diz que não se importa em tentar viabilizar essa situação dos alunos, mas acredita e o preocupa que o sindicato, acolhendo esse pedido abrirá precedentes para outras solicitações e diz que qualquer situação contrária ao objetivo primeiro do sindicato ele acha que tem que ser refutada de início, talvez pela própria direção. Adonilto finaliza dizendo que acredita que não sabe quanto em valor existe na conta do sindicato, mas acredita que para manter uma postura de sindicato, seria não viabilizar participação de alguns a movimentações contrárias a luta de classe, e mantendo isso, investir somente nas causas dos servidores, não vendo como interessante trazer esse tipo de solicitação para discussão. Ele diz ainda que como sugestão ele abriria como duas propostas, se aprova o benefício e se caso aprovado deliberar algum valor, mas que ele concorda com a fala inicial da professora Sandra. O próximo a falar é o professor Fernando Bitencourt, ele cumprimenta a todos e inicia dizendo que eles participaram do edital, ele diz que ganharam os valores para os alunos, ou melhor dizendo que acham que irão ganhar algum valor para repassar aos alunos mas que até o momento não saiu esse valor, e em contato com a direção eles estão esperando uma resposta da reitoria, mas que de acordo com as falas do André e Giovanni, Fernando explica que eles sabem que muitos alunos não tem condição nenhuma para participar de um evento como esse. Fernando diz que já está a vinte e oito anos nesta instituição e já participou quatro vezes a nível sul brasileiro e que alguns alunos não tinham dinheiro nenhum e ele e seu colegas nunca pediram nenhum centavo e se valiam do valor que tinham naquele momento disponibilizado pelos recursos que existiam e tiravam o dinheiro do próprio bolso para ajudar esses aluno, ele explica que o problema desta vez é que a viagem vai ser em um domingo, vai ter um avião que vai sair oito horas da manhã e outro grupo vai sair às quatorze horas, sendo que o grupo todo terá que estar no aeroporto de Florianópolis a seis horas da manhã, tendo que aguardar e para isso terão que tomar café, almoçar, e Fernando diz que sabe que o que eles irão ganhar do edital não irá conseguir custear

todas essas despesas, e que neste grupo tem alunos muito carentes. Fernando explica que na volta será a mesma coisa, e que existe um problema de encaixe de voo e que sábado eles terão que dormir em Fortaleza e não sabe como farão para pagar isso para pagar a diária de hotel, mas acredita que a reitoria irá resolver. Fernando diz que o pedido deste auxílio é para ajudar também com o investimento de um agasalho para os estudantes, uma camiseta, ele explicou que os alunos precisaram de mais um fardamento para a equipe de futebol, e que os alunos não tem condição de fazer, mas que eles foram atrás de algumas empresas como o SICCOB, e conseguiram esse fardamento. Ele complementa dizendo que além de todas necessidades básicas, eles necessitam de coisas a mais como medicamento, os relaxantes musculares e tudo isso são os professores que compram e que nunca eles recorreram para sindicato para solicitar ajuda, mas que agora o que foi feito foi um levantamento razoável de todas as necessidades, e que o sindicato não precisar arcar com todo o valor, mas sim estipular uma certa quantia e ajudar esses alunos, e que na sua visão não é a questão de abrir precedente e que toda a regra tem exceção. Fernando diz que até hoje eles nunca fizeram esse tipo de pedido para o sindicato, e que sempre bancaram as necessidades dos alunos com o dinheiro do próprio bolso, ele diz que a educação física é uma disciplina tão importante quanto qualquer outra que forma o aluno, que é motivante ver a alegria dos alunos e de seus pais, e que na sua visão não é abrir um precedente e não é um gasto desnecessário, e que na sua visão será a título de contribuição, aceitando qualquer ajuda que a seção achar prudente. Darc agrade Fernando e passa a palavra para Ivanor, ele cumprimenta a todos e inicia falando que quando o tema é causas diferentes os assuntos são polêmicos, mas que primeiramente ele deseja fazer um respaldo referente ao nosso estatuto, ele estava lendo e gostaria de ser corrigido se estiver errado, mas que ele não encontrou nenhum amparo legal para esse tipo de ação, ele pede licença e lê o artigo sexto e sétimo da seção sindical, ele faz uma breve fala que o que o artigo diz é lutar pela categoria dos servidores e que até o momento ele não achou nada que diga que o sindicato pode contemplar nada que não seja vinculado a luta dos servidores, e desta forma ele diz que não pode-se ferir o estatuto e também não concorda em abrir precedentes, ele concorda com as palavras de Adonilto. Ele diz que outra situação que poderia estar sendo ponto de pauta, é que em outubro foi aberto o

curso de formação sindical que está disponibilizado pelo sindicato do IF do Ceará e que ele mesmo já se inscreveu para participar, que a formação sindical é de interesse dos servidores e da classe, ele lê a pauta das matérias que serão estudadas, e diz que não viu o sindicato falar sobre isso. Neste momento Darc diz que foi feita uma publicação no Instagram e site da seção sobre esse curso e pede que a secretária coloque o link no chat para que todos tenham conhecimento que o mesmo foi publicizado. Ivanor diz que não acha menos importante a solicitação do auxílio para os estudantes, mas que na sua visão o que preocupa é qual é a visão do coletivo de sindicato, pois o sindicato é um sindicato classista, não sendo uma instituição ou uma ong, mas se o termo que está sendo tratado não consta no estatuto, ele deseja fazer uma proposta, ele diz que a proposta será mais vantajosa, para não ferir o estatuto, não abrir precedentes, entre outras coisas, sendo feito a proposta da campanha do pix, para se arrecadar mais dinheiro e poder ajudar esses alunos, ele diz que a posição dele é contra o sindicato fazer doação, mas e de acordo que seja feita uma campanha podendo até arrecadar um valor maior. Ivanor aproveita para fazer uma observação sobre um colega que passou por dificuldades e não foi mais lembrado, o quanto, essa pessoa deve ter sofrido e passado trabalho, e que essa sim é uma situação para que o sindicato deve se envolver para ajudar, ele finaliza a fala dizendo que é favor de se criar a campanha do pix. Na sequência Darc passa a palavra para o professor Samuel. Samuel fala que a ação na fere o estatuto pois no artigo dez, fala sobre o apoio a movimentos culturais e sociais e que é muito importante essa ajuda, e que na sua visão está acontecendo sim uma disputa de opiniões e que o certo será resolver se ajuda ou não e que na sua visão também está se mendigando dar essa ajuda que para os alunos, ele explica que é muito importante para a participação nos jogos ele diz que a justificativa para negar a ajuda não está correta e que o professor Fernando também deixou bem clara a situação e que já são quase nove horas da noite e o ideal será colocar a proposta em votação e pede que todos usem o seu bom senso. Darc agradece o professor Samuel, ela diz que já houveram bastante argumentos e bastante falas, e lembra que trouxe o pedido para deliberação em assembleia, porque a assembleia é soberana e qualquer decisão será a assembleia que irá deliberar, e que conforme pronunciado não fere o estatuto, e como ainda não foi deliberado, Darc pede nesse momento que os sindicalizados votem se estão de acordo ou não com a

deliberação para o auxílio dos estudantes e caso seja deliberado pela ajuda, como segunda proposta será deliberar a votação pelo valor a ser doado. Adonilto, questiona como será feita a votação, Darc explica que é respondendo sim ou não, Adonilton diz que gostaria de esclarecer mais uma coisa, mas falará posteriormente. Darc explica que a intenção da executiva de trazer este pedido para assembleia é evitar conversas de corredores que dizem que a executiva do sindicato faz aquilo que acha melhor, e quando é trazido para a discussão se tem o mesmo posicionamento, o que faz parecer que as vezes é uma coisa mais pessoal do que realmente é. Darc pede que, como objetivo para finalizar a discussão todos votem, deliberar com sim para o auxílio ou não. Enquanto os sindicalizados votam, o professor Giovani pede para fazer mais uma fala e Darc lhe passa a palavra. Giovani pede para que alguém responsável independente da resposta da votação da seção, deixe a chave pix, para que os que puderem ajudar façam sua contribuição. Adonilto, fala que também concorda com a ideia do pix e acha uma ótima ideia como forma para ajudar, independente do resultado da votação e não cria nenhum melindre para o sindicato. Neste momento o professor Samuel pergunta se alguém sabe informar se a questão de fazer festas no sindicato fere ou não o estatuto. Darc explica que fere e por esse motivo não serão mais realizadas as festas. Clarice pede a palavra e diz que concorda com todos os comentários, tanto os favoráveis ou contrários, que ela como professora não quer causar nenhum desconforto, mas que realmente toda ajuda é bem vinda devido às dificuldades que os alunos encontram. Com o resultado de treze votos contra e doze votos a favor, fica deliberado que a seção não irá dispor de ajuda financeira para a solicitação do ofício para os alunos de educação física participarem do JIF nacional. Darc explica que em relação a ideia do pix ela não irá se manifestar, mas que se os professores estiverem interessados e quiserem divulgar o espaço está aberto. Giovanni pede mais uma vez a palavra e pede que por questão de ordem já que infelizmente a decisão da assembleia foi de não deliberar este auxílio pelo sindicato, e também sobre o posicionamento de ferir o estatuto, ele pede que seja feito um levantamento dos sindicalizados que realizaram a votação, se todos estão adimplentes com a seção conforme rege o estatuto para a validação dos votos. Darc solicita que as secretarias façam esse levantamento, e como resultado é que todos estão de acordo com suas obrigações legais para poderem votar, tornando a

deliberação válida. Darc diz que este ponto está encerrado e diz que irá fazer alguns repassasses, um sobre o retorno do padre Matheus que manifestou a abertura de diálogo com os dois diretores dos campi de Santa Rosa do Sul e Sombrio, e que as secretarias irão verificar a possibilidade de formalizar este encontro com todos eles e informa também que já tem uma nova data agendada para plantão jurídico presencial que será nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de novembro. Ivanor pede a palavra antes da finalização desta assembleia e diz que gostaria de aproveitar o espaço para falar com o professor Paulo e o professor Fernando e ver se eles acham viável lançar a campanha do pix para poder arrecadar a ajuda para os alunos e se eles irão fazer alguma coisa. Clarice fala para Ivanor, que até pensa em pedir para que ele Ivanor, ajude a criar a campanha, pois de certa forma ela achou a ideia interessante e como alguns já se colocaram à disposição para ajudar e ver de que forma se poderia fazer para tornar a situação de uma forma legal, e ver se o sindicato poderia se colocar à disposição para ajudar na campanha. Darc fala que o sindicato não pode se colocar à disposição e se responsabilizar por essa campanha, pois em outra oportunidade já aconteceu uma situação parecida e que não foi muito positiva, quando foi pedido uma solicitação de ajuda de custo para ao acampamento Carlos Mariguella, e o custo foi bem maior na realização da campanha do que se tivéssemos deliberado um valor para ajuda, então deste modo a executiva entende que ou os servidores entram em acordo e deliberam um valor ou alguém que não seja a seção se responsabiliza para arrecadar esse valor dos demais e repassar para a pessoa que está solicitando a ajuda. Darc pergunta se existe alguma dúvida sobre algum assunto e se mais alguém deseja se manifestar, não existem manifestações. Darc agradece a todos e diz que a pauta foi vencida, menciona que por parte da Diretoria não há mais informes e nem assuntos em pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia. Eu Sandra Coelho P. Magenis, na função de secretária da assembleia, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pela Coordenadora Geral Darc Ionice Feijó da Rocha pelo Vice Coordenador Braz da Silva Ferraz Filho.



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SEÇÃO SINDICAL SANTA ROSA DO SUL**

Sombrio 29 de setembro 2023.

Darc Ionice Feijó da Rocha
Coordenadora-Geral

Braz da S. F. Filho
Vice
Coordenador-Geral

Sandra C. P. Magenis
Secretária da Assembleia